

508

ACUMULAÇÃO DE ALUMÍNIO E COMPOSTOS FENÓLICOS EM CALLISTHENE INUNDATA (VOCHYSIACEAE). Flávia Corvello da Silva, Jeferson Ferreira, Olinda Bueno, Pedro Froehlich, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).

Vochysiaceae é uma família de árvores e arbustos perenes, constituída por cerca de duzentas espécies distribuídas em oito gêneros, seis deles de ocorrência no Brasil, especialmente na região do Cerrado. O gênero *Callisthene* compreende vinte espécies, poucas destas ocorrendo fora desse habitat. *Callisthene inundata* Bueno, Nilson et Magalhães, é a única espécie da família encontrada no Rio Grande do Sul. Trabalhos prévios com esta planta não foram encontrados. Investigações fitoquímicas com outras espécies da família Vochysiaceae relataram que muitas são acumuladoras de alumínio, apresentando mais de 100mg por 100g de planta liofilizada. *Vochysia thyrsoidea* Pohl, por exemplo, apresentou concentração máxima de 1410mg/100mg de alumínio nas folhas. O material vegetal abordado neste estudo foi coletado em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. As folhas de *C. inundata* foram cuidadosamente secas e, após, submetidas à extração com metanol em aparelho sonificador. O teor de fenólicos totais no extrato metanólico foi determinado pelo método colorimétrico de Folin-Ciocalteau, através da curva padrão de ácido gálico $y = 0,1045x + 0,0372$, $R^2 = 0,997$. As folhas foram também analisadas quanto ao conteúdo de alumínio pelo método de espectroscopia de absorção atômica. O conteúdo fenólico detectado no extrato metanólico foi 27,3%, equivalendo a 7,1% da planta seca e a concentração de alumínio corresponde a 728,01 mg/100g. Evidências sugerem que compostos fenólicos têm papel no mecanismo de detoxificação do alumínio por formar complexos entre o íon e as hidroxilas fenólicas. (Fapergs).